



Release de Resultados do 4T25

A Eucatex (B3: EUCA3 e EUCA4), uma das maiores produtoras de painéis de madeira do Brasil, que atua também nos segmentos de tintas e vernizes, pisos laminados, divisórias e portas, divulga seus resultados do 4º trimestre de 2025 (4T25). Os demonstrativos financeiros consolidados são apresentados de acordo com os “International Financial Reporting Standards (IFRS)”. Salvo quando indicado de outro modo, os valores monetários estão expressos em milhões de Reais (R\$ MM) e as comparações feitas referem-se a igual período do ano anterior.

Teleconferência 4T25

(Somente em português)

16 de março de 2026
11h00 (Brasília)

www.eucatex.com.br/ri

Após o evento, será disponibilizada a
transcrição em inglês

Destaques

4T25 vs 4T24

- Receita Líquida de R\$ 777,1 milhões (+3,1%)
- EBITDA Recorrente de R\$ 189,2 milhões (+14,7%), com Margem de 24,3%
- Lucro Líquido Recorrente de R\$ 66,9 milhões (+59,1%)

2025 vs 2024

- Receita Líquida de R\$ 3.104,3 milhões (+8,6%)
- EBITDA Recorrente de R\$ 754,0 milhões (+27,7%), com Margem de 24,3%
- Lucro Líquido Recorrente de R\$ 340,3 milhões (+54,7%)

Valores em R\$ MM	4T25	4T24	Var. (%)	2025	2024	Var. (%)
Receita Líquida	777,1	753,6	3,1%	3.104,3	2.857,8	8,6%
Lucro Bruto	296,2	261,3	13,3%	1.158,6	946,2	22,5%
Margem Bruta (%)	38,1%	34,7%	3,4 p.p.	37,3%	33,1%	4,2 p.p.
LAJIDA (EBITDA) Ajustado por Eventos não Caixa	174,4	152,0	14,7%	721,8	548,0	31,7%
Margem LAJIDA (EBITDA) (%)	22,4%	20,2%	2,3 p.p.	23,3%	19,2%	4 p.p.
Lucro Líquido do Período	57,1	33,6	70,1%	319,1	198,0	61,2%
Lucro Líquido Recorrente do período	66,9	42,1	59,1%	340,3	220,0	54,7%
Endividamento Líquido	602,0	593,0	1,5%	602,0	593,0	1,5%
Dívida Líquida / LAJIDA (EBITDA) (UDM)	0,8	1,0	-19,7%	0,8	1,0	-19,7%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado Recorrente	189,2	165,0	14,7%	754,0	590,3	27,7%
Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada Recorrente	24,3%	21,9%	2,5 p.p.	24,3%	20,7%	3,6 p.p.

Comentários da Administração

Ao longo de 2025, a Eucatex apresentou evolução consistente de seus resultados operacionais e financeiros. No acumulado do ano, a companhia registrou receita líquida de R\$ 3,1 bilhões, crescimento de 8,6% em relação a 2024. O EBITDA recorrente atingiu R\$ 754,0 milhões, avanço de 27,7%, com margem de 24,3%, enquanto o lucro líquido recorrente totalizou R\$ 340,3 milhões, aumento de 54,7% na comparação anual. Os resultados refletem ganhos de eficiência operacional, disciplina na gestão de custos e o foco na venda de produtos de maior valor agregado.

A trajetória de crescimento e rentabilidade foi consolidada no quarto trimestre, com receita líquida totalizando R\$ 777,1 milhões, alta de 3,1% frente ao mesmo período do ano anterior, EBITDA recorrente de R\$ 189,2 milhões com margem de 24,3%, e lucro líquido recorrente de R\$ 66,9 milhões, avanço de 59,1% em relação ao 4T24.

Esse desempenho foi alcançado em um ambiente econômico desafiador. Ao longo de 2025, a economia brasileira foi marcada por juros elevados e desaceleração em segmentos ligados ao consumo e ao investimento. O comércio de materiais de construção passou de um crescimento de 5,8% em 2024 para uma retração de 1,2% em 2025, segundo dados da Abrammat. Segundo dados da ABRAFATI, as vendas de tintas imobiliárias também desaceleraram, passando de crescimento de 5,9% em 2024 para 0,3% em 2025.

No segmento de base florestal, dados da IBÁ indicam desaceleração nas vendas de painéis de madeira no mercado doméstico, que passaram de crescimento de 14,5% em 2024 para 1,2% em 2025. No mesmo período, as vendas de pisos laminados apresentaram leve recuperação, passando de queda de 1,6% em 2024 para crescimento de 0,1% em 2025. Programas voltados à habitação e à reforma residencial, como o Minha Casa Minha Vida, seguem contribuindo para sustentar a demanda no setor de materiais de construção.

No comércio internacional, o setor também enfrentou um cenário de incerteza, especialmente diante das discussões relacionadas às tarifas aplicadas pelos Estados Unidos aos painéis de madeira brasileiros. Inicialmente fixadas em 50%, as tarifas tiveram impacto relevante sobre a competitividade das exportações. Com a revisão da medida no início de 2026, a alíquota foi reduzida para 10%, restabelecendo condições comerciais mais equilibradas e trazendo maior previsibilidade para as operações internacionais. Nesse contexto, a Eucatex tem atuado na diversificação geográfica das vendas e no aprimoramento do mix de produtos exportados, priorizando itens de maior valor agregado e reforçando a resiliência de sua operação internacional.

Desempenho Operacional e Resultados

Receita Líquida

Distribuição da Receita Líquida (R\$ MM)	4T25	4T24	Var. (%)	2025	2024	Var. (%)
Segmento Indústria Moveleira e Revenda	282,7	284,4	-0,6%	1.114,7	1.043,8	6,8%
Segmento Construção Civil	300,8	279,0	7,8%	1.141,4	1.091,0	4,6%
Exportação	182,7	176,8	3,3%	809,3	668,9	21,0%
Outros (*)	10,9	13,3	-17,9%	38,9	54,1	-28,1%
Receita Líquida	777,1	753,6	3,1%	3.104,3	2.857,8	8,6%

(*) Perfis metálicos, venda de terrenos e venda de energia

A Receita Líquida Total no 4T25 atingiu R\$ 777,1 milhões, ante R\$ 753,6 milhões no 4T24, crescimento de 3,1%. No acumulado do ano, o crescimento foi de 8,6% comparado ao ano anterior.

Segmento Indústria Moveleira e Revenda

No Segmento Indústria e Revenda, formado pelos painéis de MDP/MDF/THDF e Chapa de Fibra, a Receita teve uma redução de 0,6% no 4T25. Já no acumulado do ano de 2025 o aumento foi de 6,8% comparado ao ano anterior, principalmente em função de reajuste nos preços e melhoria no mix, compensando a redução do volume vendido em alguns produtos de menor valor agregado e permitindo o crescimento na receita.

Durante o ano, a Companhia manteve como estratégia focar na qualidade do mix dos produtos e na venda de produtos diferenciados e de maior valor agregado para o mercado, abandonando as vendas de commodities, cujos preços são estruturalmente mais baixos e, por conseguinte, resultam em margens mais reduzidas.

O Mercado Interno apresentou uma desaceleração no crescimento, entretanto o nível de ocupação da indústria, como um todo, continua alto.

De acordo com a Indústria Brasileira de Árvores (IBÁ), no acumulado do ano, somando-se as vendas de MDF/HDF/MDP, apresentaram um crescimento de 1,2% nas vendas para o mercado interno e de 0,3% no consolidado, considerando o mercado externo.

Segmento Construção Civil

No 4T25, o Segmento Construção Civil, formado pelos produtos: Pisos Laminados, Acessórios de Pisos, Pisos Vinílicos, Portas, Divisórias e Tintas Imobiliárias, apresentou um crescimento de 7,8% na Receita Líquida, quando comparado ao 4T24, a variação foi impulsionada principalmente pela venda

de tintas e de portas e divisórias, que apresentou aumento tanto no volume vendido quanto na melhora do preço. Em 2025 o aumento foi de 4,6% comparado ao ano de 2024.

A Companhia intensificou suas iniciativas no ponto de venda, incluindo ações direcionadas a balconistas e profissionais, além do fortalecimento da atuação nos canais de Construtoras e distribuidores, o que tem contribuído para ampliar a visibilidade e consolidar ainda mais a marca EUCATEX.

Além disso, com as vendas do Minha Casa Minha Vida em expansão, a Companhia continua mantendo um bom nível na demanda dos produtos destinados a Construção Civil, como portas e kit portas, pisos laminados e tintas, com destaque para os dois primeiros que são vendidos em negociações diretas com as construtoras

O Mercado de Pisos Laminados, segundo a IBÁ, apresentou crescimento de 0,2% no acumulado do ano.

Com relação ao Mercado de Tintas, a ABRAFATI (Associação Brasileira dos Fabricantes de Tintas) divulgou um crescimento de 0,3% no ano de 2025 quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

Segmento Exportação

A Receita Líquida do Segmento Exportação apresentou um crescimento de 3,3% no 4T25 em relação ao 4T24, o aumento do volume de produtos vendidos e o reajuste de preços conseguiram compensar o impacto da variação cambial. Já no acumulado do ano de 2025 o crescimento foi de 21,0% em relação ao ano anterior.

As ações da Companhia que envolvem o lançamento de novos produtos, reajuste nos preços e melhoria do mix nos Estados Unidos, aliados a intensificação de sua atuação em outros mercados, principalmente da América Latina e América Central, devem ajudar a diminuir o impacto nas vendas externas da Companhia no mercado americano.

De acordo com a IBÁ, as exportações brasileiras de painéis de MDP e MDF registraram queda de 6,2% no acumulado do ano em relação ao ano anterior.

No quarto trimestre a Companhia enfrentou um período desafiador em razão do tarifaço imposto pelos Estados Unidos, que elevou em 50% as tarifas aplicadas aos produtos exportados, impactando diretamente a competitividade dos produtos e, consequentemente, pressionando negativamente a rentabilidade da empresa ao longo deste período.

No entanto, o cenário começou a mudar de forma positiva, pois recentemente, a tarifa foi reduzida para 10%, nível muito mais favorável para a operação no mercado externo. Essa redução devolve à Companhia uma estrutura competitiva mais equilibrada e abre espaço para a recuperação das margens, além de fortalecer as perspectivas de crescimento no mercado externo.

Custo dos Produtos Vendidos Recorrentes (CPV)

O CPV apresentou uma redução de 1,4% no 4T25, comparado ao 4T24, impactado pela queda do dólar no período, visto que muitos insumos relevantes são influenciados pela variação cambial, além disso houve uma redução na participação do custo em 3.0 p.p. sobre a ROL, evidenciando uma melhor lucratividade nas vendas da Companhia. No acumulado do ano a variação do CPV foi de 2,8% com relação à 2024, crescimento inferior ao da ROL,.

Valor Justo do Ativo Biológico

No 4T25, o ajuste do valor justo do ativo biológico apresentou aumento de 17,1% em relação ao 4T24, impactado principalmente pelo volume da área plantada e pelo preço da madeira no período.

Lucro Bruto e Margem Bruta Recorrentes

O Lucro Bruto atingiu R\$ 296,2 milhões no 4T25, contra R\$ 261,3 milhões no 4T24, aumento de 13,3%. Os repasses de preço, o foco no mix de venda com produtos de melhor valor agregado e a eficiência na linha de custos, contribuíram para o crescimento na rubrica do Lucro Bruto, levando a um aumento na margem bruta de 3,4 p.p.

No comparativo do acumulado do ano, o crescimento foi de 22,5% na rubrica do Lucro Bruto e de 4,2 p.p. na margem bruta.

Despesas Operacionais Recorrentes

Distribuição das Despesas (R\$ MM)	4T25	4T24	Var. (%)	2025	2024	Var. (%)
Gerais e Administrativas	(30,0)	(26,3)	14,0%	(111,7)	(94,4)	18,3%
Vendas	(129,2)	(118,6)	8,9%	(488,3)	(434,6)	12,4%
Total de Despesas Operacionais	(159,2)	(144,9)	9,9%	(600,0)	(529,0)	13,4%
% da Receita Líquida	20,2%	19,2%	0,9 p.p.	19,2%	18,5%	0,6 p.p.
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(1,5)	(2,4)	-38,0%	(0,9)	(1,6)	-45,1%

As Despesas Operacionais corresponderam a 20,2% da Receita Líquida no 4T25, indicando um aumento nominal de 0,9%, explicado pelo aumento nos gastos com pessoal, aumento nos gastos com centros de distribuição, fretes, aumento nos gastos com treinamento da liderança da empresa e consultoria, além dos gastos com tecnologia, em linha com o planejamento da empresa que tem trabalhado no desenvolvimento de suas lideranças e na transformação digital dos seus processos. No acumulado do ano, o crescimento foi de 13,4%.

EBITDA e Margem EBITDA Recorrentes

Considerando as explicações acima, o EBITDA Recorrente somou R\$ 189,2 milhões, melhora de 14,7% em relação ao alcançado no 4T24. No acumulado de 2025, o aumento foi de 27,7% quando comparado ao ano de 2024. A Margem EBITDA Recorrente no 4T25 atingiu 24,3%, crescimento de 2,5 p.p. quando comparado ao obtido em igual período do ano anterior.

Reconciliação do LAJIDA (EBITDA) (R\$ MM)	4T25	4T24	Var. (%)	2025	2024	Var. (%)
Lucro Líquido do Período	57,1	33,6	70,1%	319,1	198,0	61,2%
IR e CS	23,4	(10,7)	319,4%	129,4	29,1	344,6%
Resultado Financeiro Líquido	40,1	78,1	-48,7%	77,2	146,2	-47,2%
LAJIR (EBIT)	120,6	101,0	19,4%	525,7	373,3	40,8%
Depreciação e Amortização	80,8	74,1	9,1%	304,0	260,3	16,8%
LAJIDA (EBITDA) Res. CVM 156/22	201,4	175,1	15,0%	829,7	633,6	30,9%
Margem EBITDA	25,9%	23,2%	2,8 p.p.	26,7%	22,2%	4,6 p.p.
Ajustes não Caixa						
Variação no valor justo dos ativos biológicos	(27,1)	(23,1)	17,1%	(107,9)	(85,6)	26,1%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado por Eventos não Caixa	174,4	152,0	14,7%	721,8	548,0	31,7%
Eventos não recorrentes operacional	14,9	13,0	14,7%	32,2	42,3	-24,0%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado Recorrente	189,2	165,0	14,7%	754,0	590,3	27,7%
Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada Recorrente	24,3%	21,9%	2,5 p.p.	24,3%	20,7%	3,6 p.p.
Lucro Líquido do Período	57,1	33,6	70,1%	319,1	198,0	61,2%
Resultados Não recorrentes	14,9	13,0	14,7%	32,2	33,3	-3,5%
IR/CSLL sobre Resultados não recorrentes	(5,1)	(4,4)	-14,7%	(10,9)	(11,3)	3,5%
Lucro Líquido do Período (Recorrente)*	66,9	42,1	59,1%	340,3	220,0	54,7%
Margem Líquida	8,6%	5,6%	3 p.p.	11,0%	7,7%	3,3 p.p.

Lucro Líquido Recorrente

O Lucro Líquido Recorrente, no 4T25, retirando o efeito dos gastos não recorrentes, líquido do efeito do IR, totalizou R\$ 66,9 milhões, crescimento de 59,1% em relação ao 4T24. No acumulado do ano houve um aumento de 54,7% comparado ao mesmo período do ano de 2024.

No 4T25, os Eventos não Recorrentes registram R\$ 14,9 milhões de despesas, sendo: a) R\$ 2,3 milhões de despesas referente a processos e indenizações trabalhistas; e b) R\$ 5,9 milhões de ajuste nos créditos tributários; c) e honorários advocatícios R\$ 6,7 milhões relativo ao êxito na defesa em uma autuação do fisco estadual.

No ano de 2025, os Eventos não Recorrentes registram R\$ 32,2 milhões de despesas, sendo: a) R\$ 12,6 milhões de despesas referente a processos e indenizações trabalhistas; e b) R\$ 7,7 milhões de ajuste nos créditos tributários, provisionados a maior, aumento de contingências tributárias e outros; c) e honorários advocatícios R\$11,9 milhões relativo ao êxito na defesa em uma autuação do fisco estadual.

Dívida

A dívida líquida da Companhia, totalizou R\$ 602,0 milhões ao final do 4T25, aumento de 16,9% em relação ao 3T25 e 1,5% quando comparada a do 4T24, representando 0,8x o EBITDA recorrente anualizado.

Destaque para as duas Ofertas Públicas de Emissão de Recebíveis do Agronegócio (CRA) realizadas pela Companhia em 2025:

- Em fevereiro de 2025, no valor de R\$ 320 milhões com “duration” média de 3,9 anos; e
- Em novembro de 2025, no valor de R\$ 300 milhões com “duration” média de 4,3 anos.

Os recursos captados permitiram o alongamento do perfil da dívida e a formação de um caixa robusto nesse momento de incerteza.

Endividamento (R\$ MM)	4T25	3T25	Var. (%)	2024	Var. (%)
Dívida de Curto Prazo	253,0	251,8	0,5%	329,6	-23,2%
Dívida de Longo Prazo	853,9	592,0	44,2%	476,1	79,4%
Instrumentos Financeiros Derivativos	24,2	11,9	103,8%	33,6	-27,8%
Dívida Bruta	1.131,1	855,7	32,2%	839,3	34,8%
Disponibilidades	529,1	340,7	55,3%	246,2	114,9%
Dívida Líquida	602,0	515,0	16,9%	593,0	1,5%
% Dívida de curto prazo	22%	29%	-7 p.p.	39%	-16 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA Recorrente	0,8	1,0	-20,1%	1,0	-20,1%

Investimentos

Os investimentos realizados totalizaram R\$ 114,2 milhões, no 4T25, e R\$ 410,8 milhões no acumulado do ano, destinados à manutenção das atividades industriais e, principalmente, florestais da Companhia. Aproximadamente R\$ 20 milhões dos investimentos realizados no 4T25 são uma antecipação do programa de investimentos de 2026, onde estão previstos investimentos da ordem de R\$ 495,2 milhões, o que representa um crescimento de 29,8%, em relação a 2025, justificados por um aumento no volume de implantação de novas florestas, modernização da Fábrica de Portas, compra de uma nova Prensa BP, criação de uma Fábrica de Slurry, nova envasadora na Fábrica de Tintas, caldeira na Fábrica da Fibra.

Sustentabilidade

A sustentabilidade florestal da Eucatex é garantida por 48,3 mil hectares de florestas, todas localizadas no Estado de São Paulo.

A Companhia é reconhecida por praticar o desenvolvimento sustentável, sendo a primeira empresa do setor a conquistar a ISO 9001, em 2000. Possui certificação ISO 14001 e o Selo Verde, certificado concedido pelo *Forest Stewardship Council (FSC)*, que atesta o manejo de suas florestas de acordo com rigorosos padrões socioambientais e econômicos.

A Eucatex foi pioneira ao implantar a primeira linha de reciclagem de resíduos de madeira em escala industrial na América do Sul. A utilização de equipamentos de última geração permite que o material captado em um raio de, aproximadamente, 120 quilômetros de distância da unidade de Salto/SP seja utilizado como matéria-prima na produção de chapas e como biomassa para queima em suas caldeiras. A capacidade nominal total de processamento é de 240 mil ton./ano o equivalente a, aproximadamente, 2 milhões de árvores, 470 mil m³ de madeira em pé ou 1.500 hectares de florestas plantadas. O investimento para manter esse volume de madeira, considerando um ciclo de seis anos, em terras e plantio, seria de, aproximadamente, R\$ 200 milhões. Além do aspecto “custo”, o processo de reciclagem de madeira evita que o material seja destinado a aterros sanitários das cidades. Em 2023, ocorreu o início da expansão do Projeto para atender as unidades fabris de Botucatu.

A Companhia celebrou em dezembro de 2022, um contrato de compra de energia elétrica de longo prazo (PPA) com o Grupo Comerc Energia, na usina solar Castilho, uma das maiores do estado de São Paulo, com capacidade de geração de 269 MWP, em regime de autoprodução. Essa energia limpa e renovável garante 50% do consumo das unidades fabris da Companhia.

Em outro importante avanço, a Companhia publicou em agosto de 2025, seu primeiro Relatório de Sustentabilidade Bianual, demonstrando as principais iniciativas, indicadores e resultados da companhia nos anos de 2023 e 2024, com destaque para os avanços nas áreas ambiental, social e de governança (ESG). A publicação segue as diretrizes internacionais da Global Reporting Initiative (GRI), reforçando o alinhamento da Eucatex com as melhores práticas globais de sustentabilidade.

Diversidade

Seguindo as melhores práticas de governança, transparência e conforme instituído pela Lei nº 15.177/2025, a qual alterou a redação do artigo 133 da Lei nº 6.404/76 ("Lei das S/A"), inserindo o § 6º, a Companhia informa:

I- Quantidade e proporção de mulheres contratadas por níveis hierárquicos da Companhia:

Nível	2024				2025			
	Feminino		Masculino		Feminino		Masculino	
	Quantidade	Proporção Quantidade	Quantidade	Proporção Quantidade	Quantidade	Proporção Quantidade	Quantidade	Proporção Quantidade
Administrativo	289	8,4%	364	10,6%	324	9,3%	350	10,0%
Comercial	13	0,4%	64	1,9%	9	0,3%	58	1,7%
Coordenação	4	0,1%	21	0,6%	5	0,1%	27	0,8%
Diretoria	1	0,0%	8	0,2%	1	0,0%	8	0,2%
Gerência	11	0,3%	42	1,2%	11	0,3%	46	1,3%
Liderança	5	0,2%	34	1,0%	7	0,2%	35	1,0%
Operacional	277	8,1%	2144	62,3%	263	7,5%	2167	62,2%
Presidência	0	0,0%	1	0,0%	0	0,0%	1	0,0%
Supervisão	14	0,4%	104	3,0%	16	0,5%	113	3,2%
Técnico	1	0,0%	40	1,2%	2	0,1%	42	1,2%
Vice-Presidência	0	0,0%	2	0,1%	0	0,0%	2	0,1%
TOTAL	615	17,9%	2824	82,1%	638	18,3%	2849	81,7%

II- Quantidade e proporção de mulheres que ocupam cargos de administração da Companhia:

	2024		2025	
	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino
Conselho de Administração	2 (29%)	5 (71%)	2 (29%)	5 (71%)
Diretoria Executiva	1 (8,3%)	11 (91,7%)	1 (8,3%)	11 (91,7%)

III- Demonstrativo da remuneração fixa, variável e eventual, segregada por sexo, relativa a cargos ou funções similares da Companhia:

Nível	2024		2025	
	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino
	Remuneração Nominal	Remuneração Nominal	Remuneração Nominal	Remuneração Nominal
Administrativo	1.045.458,01	1.507.403,74	1.199.588,15	1.572.193,60
Comercial	55.894,07	265.370,65	43.920,03	256.699,55
Coordenação	58.546,31	252.257,81	76.102,67	342.183,93
Alta Gerência (Diretoria + Gerência)	211.951,51	1.023.996,28	226.722,16	1.170.861,24
Liderança	23.182,02	168.856,10	36.805,34	175.811,25
Operacional	557.535,52	6.497.363,40	554.702,20	6.984.906,67
Supervisão	107.566,48	878.403,98	125.915,35	991.914,62
Técnico	5.078,34	224.944,56	9.742,34	248.622,81
Direção Executiva (Presidente +VP)	-	497.440,98	-	518.234,03
TOTAL	2.065.212,26	11.316.037,50	2.273.498,24	12.261.427,70

Mercado de Capitais

As ações ON e PN da Eucatex, listadas na B3 com os códigos EUCA3 e EUCA4, encerraram o 4T25 cotadas a R\$ 20,33 e R\$ 18,04, respectivamente. O valor de mercado da Companhia ao final do período era de R\$ 1.742,4 milhões, cerca de 63% do valor patrimonial.

Sobre a Eucatex

A Eucatex S.A. Indústria e Comércio completou 74 anos e está entre as maiores produtoras brasileiras de pisos, divisórias, portas, painéis MDP/MDF/T-HDF, chapas de fibras de madeira e tintas e vernizes. Opera sete fábricas em Botucatu/SP, Salto/SP e Cabo de Santo Agostinho/PE, e emprega mais de 3,5 mil funcionários. Seus produtos são exportados para mais de 40 países. Para mais informações, acesse o site www.eucatex.com.br/ri.

As afirmações contidas neste documento, relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às probabilidades de crescimento da Eucatex são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças, sem aviso prévio.

Auditoria

A política do Grupo Eucatex em relação aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras, se substancia nos princípios que preservam a independência profissional. Estes princípios se baseiam na premissa de que o auditor não deve periciar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais ou, ainda, advogar por seu cliente. Durante este exercício social, o Grupo Eucatex não contratou outros serviços da Ernst & Young Auditores Independentes S/S. Os indicadores operacionais e financeiros não foram objetos de auditoria pelos nossos auditores independentes.

Contatos RI

José Antonio Goulart de Carvalho

Diretor Vice-Presidente Executivo e de Relações com Investidores

Tatiana Pinho

Relações com Investidores

+55 11 3049-2473

ri@eucatex.com.br

www.eucatex.com.br/ri

Demonstração de Resultados

DRE (R\$ MM)	4T25	4T24	Var. (%)	2025	2024	Var. (%)
Receita Líquida	777,1	753,6	3,1%	3.104,3	2.857,8	8,6%
Varição do Valor Justo Ativo Biológico	27,1	23,1	17,1%	107,9	85,6	26,1%
Custo dos Produtos Vendidos	(508,0)	(515,4)	-1,4%	(2.053,5)	(1.997,2)	2,8%
Lucro Bruto	296,2	261,3	13,3%	1.158,6	946,2	22,5%
% Margem Bruta	38,1%	34,7%	3,4 p.p.	37,3%	33,1%	4,2 p.p.
Despesas com Vendas	(129,2)	(118,6)	8,9%	(488,3)	(434,6)	12,4%
Despesas Gerais e Administrativas	(26,9)	(22,7)	18,3%	(98,0)	(82,0)	19,5%
Honorários da Administração	(3,1)	(3,6)	-13,5%	(13,7)	(12,4)	10,0%
Outros Despesas/ Receitas Operacionais	(1,5)	(2,4)	38,0%	(0,9)	(1,6)	-45,1%
Despesas/ Receitas Operacionais	(160,7)	(147,3)	9,1%	(600,8)	(530,6)	13,2%
Resultado antes do Resultado Financeiro	135,5	114,0	18,9%	557,8	415,6	34,2%
Resultado Financeiro Líquido	(40,1)	(78,1)	48,7%	(77,2)	(155,2)	50,3%
Resultados não Recorrentes	(14,9)	(13,0)	-14,7%	(32,2)	(33,3)	3,5%
Resultado após Resultado Financeiro	80,5	22,9	251,7%	448,5	227,1	97,5%
Provisão para IR e CSLL	(23,4)	10,7	-319,4%	(129,4)	(29,1)	344,6%
Lucro Líquido antes da Participação Minoritária	57,1	33,6	70,1%	319,1	198,0	61,2%
Lucro Líquido do Período	57,1	33,6	70,1%	319,1	198,0	61,2%
Margem Líquida	7,3%	4,5%	2,9 p.p.	10,3%	6,9%	3,4 p.p.

* Valores das rubricas: Custo dos Produtos Vendidos, Despesas com Vendas, Despesas Gerais e Administrativas e Outras Despesas/Receitas Operacionais são líquidos dos gastos não recorrentes.

Balanco Patrimonial

Balanco Consolidado (R\$ 000)	2025	2024	Var. (%)
ATIVO			
Ativo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	529,1	246,2	114,9%
Contas a receber de clientes	567,1	670,1	-15,4%
Estoques	798,5	628,0	27,2%
Impostos a recuperar	75,1	98,7	-23,9%
Despesas antecipadas	1,1	1,8	-38,6%
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	0,6	2,7	-78,8%
Outros créditos	7,4	6,8	8,9%
Total do Ativo Circulante	1.978,9	1.654,3	19,6%
Ativo não Circulante			
Contas a receber de clientes	11,8	16,1	-27,1%
Impostos a recuperar	27,9	70,0	-60,0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	103,9	203,8	-49,0%
Ativos destinados a venda	0,5	0,5	-1,8%
Propriedade para investimento	23,2	23,4	-0,8%
Depósitos judiciais	113,7	91,5	24,2%
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	-	3,0	-100,0%
Outros Créditos	8,9	8,9	0,0%
Total do Ativo Não Circulante	290,0	417,2	-30,5%
Investimentos	4,6	4,6	0,0%
Ativos biológicos	1.176,7	1.007,4	16,8%
Imobilizado	1.511,4	1.464,6	3,2%
Intangível	23,0	21,0	9,5%
Total do Ativo permanente	2.715,8	2.497,7	29,5%
Total do Ativo não Circulante	3.005,7	2.914,9	3,1%
Total Ativo	4.984,7	4.569,2	9,1%
PASSIVO			
Passivo Circulante			
Fornecedores	238,7	239,4	-0,3%
Fornecedores convênio	52,0	25,1	107,4%
Empréstimos e financiamentos	253,0	329,6	-23,2%
Obrigações trabalhistas	58,0	51,9	11,8%
Obrigações tributárias	44,1	51,0	-13,5%
Tributos parcelados	0,6	1,6	-65,5%
Adiantamento de clientes	34,0	31,9	6,6%
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	93,0	117,4	-20,8%
Contas a pagar	48,2	53,9	-10,5%
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	2,8	25,4	-88,9%
Passivos de arrendamentos	28,1	37,5	-25,2%
Total do Passivo Circulante	852,4	964,7	-11,6%
Passivo não Circulante			
Empréstimos e financiamentos	853,9	476,1	79,4%
Fornecedores	-	-	0,0%
Tributos parcelados	1,6	2,0	-21,3%
Imposto de renda e contribuição social/Diferido	45,9	99,7	-54,0%
Provisão para demandas judiciais	82,3	83,2	-1,0%
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	22,0	13,8	59,0%
Passivos de arrendamentos	359,0	358,9	0,0%
Total do Passivo não Circulante	1.364,8	1.033,8	32,0%
Patrimônio Líquido			
Capital social	1.485,2	1.412,8	5,1%
Reservas de reavaliação	156,2	156,2	0,0%
Reservas de lucros	1.033,5	887,3	16,5%
Ajuste de avaliação patrimonial	81,9	81,9	0,0%
Outros Resultados abrangentes	13,6	35,5	-61,5%
Ações em tesouraria	(2,9)	(2,9)	0,0%
Lucros acumulados	-	-	0,0%
Total do Patrimônio Líquido	2.767,6	2.570,8	7,7%
Participação de não controladores	(0,1)	(0,1)	8,8%
Total do Patrimônio Líquido e Participação dos não Controladores	2.767,5	2.570,7	7,7%
Total Passivo e Patrimônio Líquido	4.984,7	4.569,2	9,1%

Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais (R\$ 000)	2025	2024
Lucro/(Prejuízo) Líquido antes dos Tributos sobre o Lucro	448,5	227,1
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais		
Depreciações e amortizações	134,8	117,3
Exaustão de ativos biológicos	169,3	143,0
Valor da baixa de investimentos	0,2	0,1
Variação valor justo dos ativos biológicos	(107,9)	(85,6)
Juros, variações monetárias e cambiais líquidas	66,7	187,9
Provisão ganhos tributários	-	-
Outras provisões	4,6	42,2
Variações de ativos e passivos operacionais		
Contas a receber de clientes	97,0	(64,9)
Estoques	(158,2)	(73,5)
Impostos a recuperar	7,2	102,8
Despesas antecipadas	0,7	(1,8)
Depósitos judiciais	(22,2)	(47,4)
Outros créditos	(0,6)	1,6
Fornecedores	26,2	37,3
Obrigações trabalhistas e tributárias	(25,7)	(19,9)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(17,2)	(12,8)
Tributos parcelados	(1,7)	(23,4)
Adiantamento de clientes	2,1	1,0
Contas a pagar e arrendamentos	(5,7)	(2,0)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(96,6)	(84,9)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	521,4	444,2
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Titulos e valores mobiliários	-	97,1
Acréscimo do imobilizado e intangível	(181,1)	(130,7)
Ingresso e redução de capital em controlada	-	-
Acréscimo do Ativo Biológico	(173,7)	(123,4)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(354,8)	(157,0)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Amortização de empréstimos e financiamentos	(334,4)	(386,6)
Amortização de arrendamentos	(88,2)	(71,5)
Ingressos de empréstimos e financiamentos	652,9	395,1
Distribuição de dividendos/Juros sobre capital próprio	(111,1)	(17,0)
Caixa líquido aplicados nas atividades de financiamentos	119,3	(80,0)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	286,0	207,2
Caixa e equivalentes de caixa		
Diferença de variação cambial líquida	(3,1)	5,8
Saldo inicial em caixa e equivalentes de caixa	246,2	33,2
Saldo final em caixa e equivalentes de caixa	529,1	246,2
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	286,0	207,2